

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

***IMPAIRMENT TEST: Um Estudo Sobre o Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso
de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do Estado da Paraíba***

Hamylla Haianny Araújo Silva

**Campina Grande, PB
2014**

HAMYLLA HAIANNY ARAÚJO SILVA

IMPAIRMENT TEST: Um Estudo Sobre o Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do Estado da Paraíba

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Campina Grande, PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Hamylla Haianny Araújo
Impairment Test [manuscrito] : um estudo sobre o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis das universidades públicas do estado da Paraíba / Hamylla Haianny Araujo Silva. - 2014.
27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Msc. Lúcia Silva Albuquerque, Departamento de Contabilidade".

1. Impairment. 2. CPC 01(R1). 3. Normas contábeis. I.
Título.

21. ed. CDD 657

HAMYLLA HAIANNY ARAÚJO SILVA

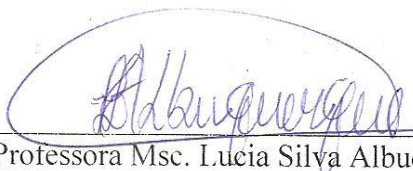
IMPAIRMENT TEST: Um Estudo Sobre o Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do Estado da Paraíba

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

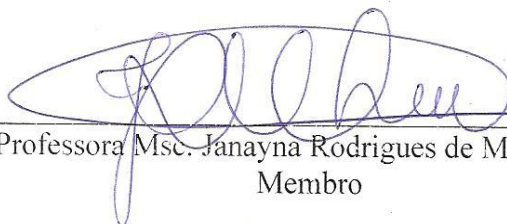


Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

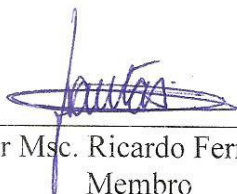
Professores que compuseram a banca:



Professora Msc. Lúcia Silva Albuquerque
Orientadora



Professora Msc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz
Membro



Professor Msc. Ricardo Ferreira Dantas
Membro

Campina Grande – PB, 17/02/2014

RESUMO

SILVA, Hamylla Haianny Araújo. *Impairment Test: Um estudo sobre o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do Estado da Paraíba*. 2014. 20 folhas. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

Dada a obrigatoriedade em atender as exigências decorrentes da convergência às normas internacionais de contabilidade, nota-se o empenho das academias em instruir os discentes na operacionalização dos procedimentos contábeis. Este artigo se propõe a analisar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas da Paraíba no que se refere ao CPC 01(R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos (*Impairment Test*). O método da pesquisa foi descritivo com delineamento bibliográfico. A abordagem do problema foi quantitativa com obtenção de dados através de questionário estruturado. Tendo como universo de pesquisa os formandos das Universidades Públicas do Estado da Paraíba do Curso de Ciências Contábeis. A tabulação e análise dos dados foram realizadas por meio da ferramenta *Microsoft Excel 2007*. Os principais resultados demonstram que apesar da grande maioria responder que conhece, mesmo até de forma parcial, o CPC 01(R1), as respostas não refletem esta realidade, deficiência provavelmente atribuída à dificuldade de manter-se atualizados. Apenas dois alunos da UFPB – Campus João Pessoa representado 3% do total da amostra acertaram o questionário em sua totalidade. Ainda fica evidenciado a crescente participação do gênero feminino na área contábil.

Palavras-chave: *Impairment*, CPC 01(R1), Normas Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de assegurar que as informações contábeis produzidas no país sejam mais confiáveis e transparentes, o Brasil vem adotando medidas na direção de convergir às normas brasileiras de contabilidade as normas internacionais. Dentre as principais medidas estão: Criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a alteração da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009.

Nesse processo de convergência são muitas as alterações de ordem contábil verificadas no cenário brasileiro, proporcionando, assim, informações de melhor qualidade aos seus usuários. Dentre as alterações verificadas, pode-se citar a Redução a Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*), que tem o intuito de evitar que um ativo não esteja registrado por um valor superior ao seu valor recuperável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) definiu em seu pronunciamento 01 quais os procedimentos que precisam ser adotados na aplicação da Redução a Valor Recuperável de Ativos, assim como, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) o fez por meio da Resolução nº 1.292/2010, que aprovou a NBC T 19.10, considerando a convergência às normas internacionais, a qual trata desse assunto através da IAS 36.

A adoção da Redução ao Valor Recuperável de Ativos proporciona informação mais precisa acerca do patrimônio das entidades, essencial ao processo de tomada de decisões, principalmente no que concerne aos indicadores financeiros e econômicos.

Nesse contexto, tendo em vista a relevância e a obrigatoriedade da realização do teste de *impairment* pelas empresas e a constante atualização do profissional de contabilidade, a presente pesquisa apresenta o seguinte problema: **Qual o nível de conhecimento dos alunos de Contabilidade, com relação ao CPC 01(R1), das Universidades Públicas da Paraíba?**

Dessa forma a pesquisa tem por objetivo geral verificar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis com relação ao CPC 01(R1), das Universidades Públicas da Paraíba. Os objetivos específicos são: (i) identificar o perfil dos alunos concluintes das Universidades Públicas da Paraíba com relação ao gênero e faixa etária; (ii) descrever as dificuldades encontradas pelos discentes para manter-se atualizados na área contábil; (iii) identificar o nível de conhecimento dos discentes pesquisados sobre o *Impairment Test*.

O presente trabalho contribui para o meio acadêmico, visto que as universidades devem estar em constante atualização para doutrinar os discentes. A contribuição deste trabalho para a sociedade fica evidenciada por meio da qualificação dos profissionais que estão sendo preparados.

Na próxima seção é feita uma breve revisão sobre a temática do *impairment*. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. Na sequência são expostos os dados coletados na pesquisa, bem como os seus respectivos resultados e as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Lucena et. al (2009, p. 47) “*impairment* é o critério de avaliação, utilizado para adequar o ativo a sua real capacidade de retorno econômico”.

Para Niyama e Silva (2011, p. 114) “ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade”.

Na perda parcial ou total da capacidade de gerar retorno, significa que o ativo sofreu perda e esta redução deverá ser reconhecida no resultado.

De acordo com Santos, Santos e Silva (2010, p. 4):

Os ativos são registrados inicialmente na contabilidade pelo seu valor de custo, o que se presume que o valor econômico que o ativo gerará no futuro pelo seu uso será suficiente para cobrir pelo menos o seu valor de registro. Contudo, sabe-se que o

ambiente econômico está em constante mutação, que os avanços tecnológicos ocorrem cada vez mais rápidos; novos produtos são lançados diariamente e novos processos produtivos são desenvolvidos, sem contar que os consumidores estão cada vez mais exigentes, dentre tanto outros fatores, fazendo com que certos ativos percam parte de sua capacidade de geração de benefícios econômicos futuros inicialmente planejados e existentes quando foram adquiridos.

O teste de desvalorização de ativos trata-se da redução ao valor recuperável de um bem ativo ou grupo de bens ativos, e tem suas bases em normas internacionais, sendo conhecido internacionalmente como *impairment*, ou seja, deterioração, em sua tradução literal (SILVA et al., 2012).

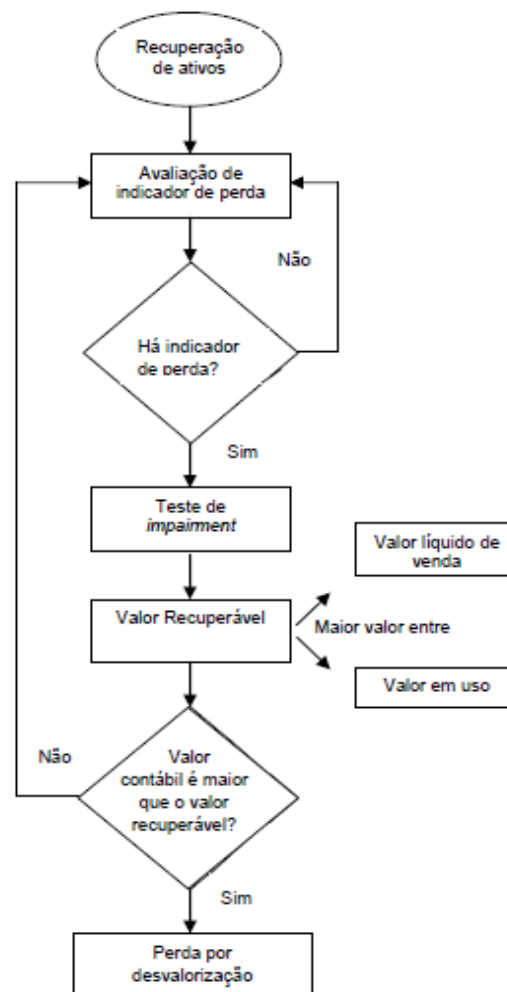


Figura 1 – Teste de *Impairment*

Fonte: Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Conceitos e Impactos na Empresa Gerdau S/A, 2010.

A figura 1 apresenta o esquema do teste de *impairment*, conforme o CPC 01(R1). A obrigatoriedade da realização do teste da perda por *impairment* no Brasil veio a partir do CPC 01 e da Lei 11.638/07, que alterou a Lei 6.404/76, que determinou a sua utilização. O Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos tem como

objetivo estabelecer procedimentos que a entidade deve aplicar para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Ele também especifica quando a entidade deve reverter um ajuste para perdas por desvalorização e estabelece as divulgações requeridas.

Para Iudícibus et al. (2010) a aplicação do teste de *impairment* é muito antiga, apenas vinha, aparentemente, sendo “esquecida” em certas circunstâncias. Por exemplo, a regra de “custo ou mercado, dos dois o menor”, para os estoques, é regra do teste de recuperabilidade. A própria depreciação é nascida visando à redução dos ativos imobilizados em função da perda da capacidade de recuperação do valor envolvido pelo processo de venda desses ativos etc.

O reconhecimento das perdas por desvalorização não se aplica para estoques, ativos advindos de contratos de construção, ativos fiscais diferidos, ativos advindos de planos de benefícios a empregados, ativos financeiros, propriedade para investimento que seja mensurada ao valor justo, ativos biológicos mensurados ao valor justo líquido de despesas de venda, ativos que surgem de contratos de seguros e ativos mantidos para venda. Contudo o CPC 01(R1) é aplicado a: controladas, coligadas e *joint ventures*, imobilizado, propriedades para investimento mensurado ao custo, ativos intangíveis e *goodwill*.

A entidade deve avaliar ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.

Se o valor recuperável do ativo for inferior ao seu valor contábil, a perda por *impairment* deverá ser contabilizada por meio da conta credora “perdas estimadas por redução ao valor recuperável” e reconhece a perda referente à parcela não recuperável no resultado do período. Mas, caso o valor recuperável seja superior ao valor contábil não existe perda a ser reconhecida.

Independentemente de existir, ou não, qualquer indicação de redução ao valor recuperável à entidade deve: testar, no mínimo anualmente, a redução ao valor recuperável de um ativo intangível com vida útil indefinida ou de um ativo intangível ainda não disponível para uso, comparando o seu valor contábil com seu valor recuperável. Esse teste de redução ao valor recuperável pode ser executado a qualquer momento no período de um ano, desde que seja executado, todo ano, no mesmo período; testar, anualmente, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) em combinação de negócios.

O CPC 01(R1) apresenta algumas indicadores de possível desvalorização. Como fontes externas de informação: valor de mercado; mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade; as taxas de juros de mercado; se o valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado.

E como fontes internas de informação: evidência de obsolescência ou de dano físico de um ativo; mudanças significativas na utilização de um ativo; evidência proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho um ativo será pior do que o esperado.

A entidade deve divulgar montante das perdas por desvalorização ou a reversão de perdas por desvalorização reconhecido no resultado do período para promover a transparência da informação evidenciada e proporcionar aos usuários externos condições de avaliação dos números informados nas demonstrações contábeis da empresa.

2.1 Mensuração do valor recuperável

O CPC 01(R1) define valor recuperável como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso.

Segundo Iudícibus et al. (2010) o valor líquido de venda é o valor a ser obtido pela venda do ativo, deduzido das despesas necessárias para que essa venda ocorra. Já o valor em uso de um ativo é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do seu emprego ou uso nas operações da entidade.

Nem sempre é necessário determinar o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo e seu valor em uso. Se qualquer um desses montantes exceder o valor contábil do ativo, este não tem desvalorização e, portanto, não é necessário estimar o outro valor (CPC 01(R1)).

De acordo com o CPC 01(R1) é possível determinar o valor justo líquido de despesas de venda, mesmo que um ativo não seja negociado em mercado ativo. Entretanto, algumas vezes não será possível determinar o valor justo líquido de despesas de venda porque não haverá base para se fazer estimativa confiável do valor a ser obtido pela venda do ativo em transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas.

Nesse caso, o valor em uso pode ser utilizado como seu valor recuperável. Se não há razão para acreditar que o valor em uso de um ativo exceda materialmente seu valor justo líquido de despesas de venda, o valor justo líquido de despesas de venda do ativo pode ser considerado como seu valor recuperável.

2.2 Reversão das perdas por desvalorização

Existe a possibilidade de uma perda por desvalorização reconhecida em períodos anteriores para um ativo deixar de existir ou ter diminuído.

Uma perda por desvalorização poderá ser revertida somente se houver mudanças nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável desde que a última perda foi reconhecida. Neste caso a entidade deverá reverter à perda, aumentando o valor contábil do ativo.

Ao determinar que uma perda por desvalorização deve ser revertida, a entidade deverá considerar a mesma fonte de informação utilizada para a identificação anterior da perda.

O limite para o aumento no valor do ativo, em consequência de uma reversão de perda, será até o seu valor contábil (líquido da depreciação), caso a perda não tivesse sido reconhecida.

2.3 Estudos relacionados ao tema

As pesquisas utilizadas, sobre o tema no Brasil, para composição do presente trabalho foram divulgadas em congressos científicos e na biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, que é um repositório de artigos científicos e proporciona acesso gratuito à informação técnico-científica. O Spell concentra produção científica das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, publicadas a partir de 2008. Grande parte das mesmas apresenta uma análise quanto à divulgação e a influência do reconhecimento da perda por *impairment* nas demonstrações contábeis, utilizando-se, geralmente, de dados das empresas listadas na BM&FBOVESPA nos diversos seguimentos. Há também pesquisas relacionadas ao tema voltadas para o setor público.

Na tabela 1 são apresentados os trabalhos encontrados sobre a Redução ao Recuperável de Ativos nos últimos cinco anos, 2009 a 2013, nos Congressos USP Controladoria e Contabilidade, Congressos ENANPAD e ANPCONT e na biblioteca eletrônica Spell. Os resultados achados apontam 25 artigos que tratam sobre essa temática. O ano que mais publicou foi o ano de 2011 com 8 publicações, seguido do ano de 2009 com 7 publicações e 2010 com 6 publicações. Em 2012 foi publicado apenas 1 trabalho, e 2013 com 3 publicações.

Tabela 1 – Quantidade de Trabalhos Divulgados sobre Redução ao Valor Recuperável de Ativos

EVENTO/ Produção Científica	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
ANPCONT	0	2	1	0	1	4
ENANPAD	3	0	2	0	1	6
USP	1	0	1	0	0	2

SPELL	3	4	4	1	1	13
TOTAL	7	6	8	1	3	25

Fonte: Pesquisa realizada pelo autor.

Esse levantamento mostra que o SPELL foi o que mais publicou artigos sobre essa temática, 13 no total, distribuídos de acordo a tabela 2, seguido do congresso ENANPAD com 6 publicações e o congresso ANPCONT com apenas 4 publicações. O congresso USP publicou apenas 2 trabalhos durante os cinco analisados. Outro ponto importante que essa pesquisa revela é o baixo volume de artigos divulgados sobre o tema no ano de 2013, com apenas 3 publicações considerando todos os eventos.

Tabela 2 – Base de dados SPELL

Publicações	Título dos Artigos	Ano de Publicação
Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	Análise da Evidenciação das Informações sobre o Impairment dos Ativos de Longa Duração de Empresas Petrolíferas	2009
Pensar Contábil	Divulgação da Perda por Impairment em Empresas Auditadas Pelas Big Four	2009
Contabilidade, Gestão e Governança	O Que Dizem os Achados das Pesquisas Empíricas sobre o Teste de Impairment: Uma Análise dos <i>Journals</i> em Língua Inglesa	2009
<i>ASAA - Advances In Scientific And Applied Accounting</i>	<i>Intangible Assets Impairment Test Issues: The Case of a Brazilian Telecommunications Company</i>	2010
Revista de Administração Pública	Impairment no Setor Público: Particularidades das Normas Nacionais e Internacionais	2010
Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	Impairment: Uma Avaliação entre o Pronunciamento n°. 1 do CPC e IAS n°. 36 do IASB nas Empresas Listadas na Bolsa de Londres	2010
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	<i>Disclosure sobre Impairment: Uma Análise Comparativa das Companhias Abertas Brasileiras em 2008</i>	2010
<i>Brazilian Business Review.</i>	<i>Recognition of Losses to Impairment of Assets: Impairment In Oil Operation And Production Assets</i>	2011
Revista Contabilidade Vista & Revista	Práticas de Divulgação do Teste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos pelas Companhias Abertas Listadas na BM&FBOVESPA	2011
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	Perda no Valor Recuperável de Ativos: Uma Análise dos Reflexos nos Indicadores Econômicos e Financeiros no Setor Elétrico Brasileiro	2011
Revista Contabilidade Vista & Revista	Evidenciação da Perda no Valor Recuperável de Ativos nas Demonstrações Contábeis: Uma Verificação nas Empresas de Capital Aberto Brasileiras	2011
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	O Impacto do Reconhecimento do Custo Atribuído e da Divulgação de Impairment de Ativos Tangíveis e Intangíveis (IFRS) sobre os Preços e os Retornos das Ações das Companhias Brasileiras	2012
Revista Universo Contábil	Evidências de <i>Disclosure</i> de Valor Recuperável de Ativos Em Firms Listadas no Mercado Acionário Brasileiro	2013

Fonte: Pesquisa realizada pelo autor.

No âmbito internacional destacam-se os seguintes artigos: *Intangible Assets Impairment Test Issues: The Case of a Brazilian Telecommunications Company* elaborado por Lutosa, Rodrigues, Gonçalves e Vieira (2010) com o objetivo de realizar uma análise comparativa entre dois métodos de avaliação de empresas: o fluxo de caixa descontado e de valorização renda residual durante a realização do teste de *impairment*, publicado em ASAA - *Advances in Scientific and Applied Accounting*. E o artigo *Recognition Of Losses To Impairment Of Assets: Impairment In Oil Operation And Production Assets* produzido por Santos, Santos e Silva (2011) com objetivo de analisar como obter informações adicionais sobre a exploração de petróleo e de produção estão relacionados por empresas petrolíferas para perdas de imparidade de ativos de E & P, publicado em *Brazilian Business Review*.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Dado o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas da Paraíba, quanto ao conhecimento do CPC 01(R1) norma emitida pelo CPC, realizou-se um estudo descritivo que segundo Santos (2005, p. 173) “na pesquisa descritiva é feita a descrição das características de uma determinada população, estudo descritivo de determinado fenômeno com suas variáveis”.

A abordagem do problema é quantitativa. Foi utilizado como instrumento de coleta dos dados um questionário estruturado. A pesquisa foi estruturada com um delineamento bibliográfico e de levantamento de dados, utilizando-se de livros, artigos e do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1).

O universo de pesquisa desse estudo são os discentes das Universidades Públicas do Estado da Paraíba que estão no último período do Curso de Ciências Contábeis, presentes em sala de aula, na data da aplicação dos questionários e por meio de questionário eletrônico. O tempo médio de resposta foi de 20 minutos.

O Estado da Paraíba dispõe de três Universidades Públicas, as quais possuem o Curso de Ciências Contábeis em seu campus. São elas:

- Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Campus de Sousa;
- Universidade Federal da Paraíba – UFPB – Campus I (João Pessoa) e Campus VI (Mamanguape);
- Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus I (Campina Grande) e Campus VI (Monteiro).

Contudo, para efeito de amostra, a pesquisa utilizou somente o Campus I da UFPB localizado na cidade de João Pessoa, o Campus I da UEPB, localizado em Campina Grande e o Campus de Sousa da UFCG. Nos Campus VI de Mamanguape da UFPB e Campus VI de Monteiro da UEPB não foi possível a aplicação dos questionários por razão de acessibilidade. Portanto, como o foco da pesquisa é verificar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas da Paraíba, quanto ao conhecimento do CPC 01(R1), optou-se pelos alunos do último período por entender que por já terem cursado com aproveitamento a maioria das disciplinas da estrutura curricular do curso, estariam mais aptos a responderem o questionário de pesquisa.

Nas Instituições selecionadas, estavam matriculados no último período letivo de 2013.2 o total de 186 alunos, dos quais 66 estavam presentes na sala de aula no dia da aplicação dos questionários e responderam ao instrumento de pesquisa. Apenas 2 alunos responderam o questionário que foi disponibilizado on-line por meio do serviço do google drive, totalizando 68 questionários validos para a pesquisa. A amostra (alunos que responderam ao questionário) representa 36,56% do universo (alunos matriculados no último período/ano letivo). Assim sendo trata-se de uma amostra não probabilística (classificada como acidental ou acessibilidade), conforme mostra a tabela 3.

Tabela 3: Distribuição de Aluno por Universidade

Universidades	Alunos Matriculados	Que responderam à pesquisa	%
UFCG	31	19	61
UFPB – Campus João Pessoa	63	29	46
UEPB – Campus Campina Grande	92	20	22
Total	186	68	36,56

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

3.1 Procedimento da Coleta de Dados

A pesquisa de campo teve como instrumento de coleta de dados o referido questionário, o qual está dividido em dois grupos de questões:

1. Caracterização do Discente: objetivando identificar o perfil dos respondentes;
2. Caracterização do Nível de Conhecimento sobre o *Impairment Test* com perguntas retiradas do exame de suficiência dos anos de 2011 e 2012, com três perguntas, uma pergunta elaborada pelo autor e trechos retirados do CPC 01(R1) aplicado aos respondentes através da escala de *likert*, com sete assertivas. O questionário foi elaborado com todas as questões e assertivas corretas.

Os questionários foram disponibilizados impressos e on-line. Os questionários on-line foram disponibilizados por meio do serviço do google drive, serviços este que é disponibilizado pelo google e representa um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos.

A tabulação e análise dos dados foram realizadas por meio da ferramenta *Microsoft Excel 2007*.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Essa seção primeiramente descreve o perfil dos respondentes, conforme tabela 4. A amostra foi composta pelos alunos do último período do curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas da Paraíba.

Tabela 4: Perfil dos Respondentes

Gênero	UEPB/I		UFCG		UFPB/I	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Feminino	12	60	11	58	11	38
Masculino	8	40	8	42	18	62
Total	20	100	19	100	29	100
Faixa Etária	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Até 20 anos	1	5	0	0	1	3
21 à 24 anos	10	50	9	47	20	69
25 à 29 anos	6	30	7	37	6	21
30 à 34 anos	2	10	3	16	1	3
35 à 39 anos	1	5	0	0	1	3
Acima de 40 anos	0	0	0	0	0	0
Total	20	100	19	100	29	100

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Nota-se que na UEPB/I e UFCG a maioria dos alunos é composta pelo gênero feminino representando 60% e 58% da amostra respectivamente, enquanto na UFPB/I predomina o gênero masculino com 62% da amostra. Segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2014) o número de contadora tem aumentado significativamente ao longo dos anos. Fica constatado também que a maioria dos discentes esta na faixa etária entre 21 e 24 anos nas três universidades, representando 50% na UEPB/I, 47% na UFCG e 69% na UFPB/I, demonstrando que a população do curso é jovem.

No que compete à caracterização do nível de conhecimento sobre o *Impairment Test* a análise verificou, inicialmente o conhecimento dos alunos sobre o CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Tabela 5 – Conhecimento do CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Conhece o CPC 01 (R1)?	UEPB/I		UFCG		UFPB/I	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Sim	11	55	3	16	16	55
Não	1	5	5	26	2	7
Parcialmente	7	35	11	58	11	38
Nunca ouvi falar	0	0	0	0	0	0
Pretende conhecer	1	5	0	0	0	0
Total	20	100	19	100	29	100

Legenda: *fi* = frequência absolut

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Fica evidenciado na tabela 5 que 55% dos alunos da UEPB/I e da UFPB/I dizem que conhecem o CPC 01(R1), com relação a UFCG apenas 16% dos alunos. Entretanto, verificou-se também que 5% dos alunos da UEPB/I, 26% da UFCG e 7% da UFPB/I relatam não possuir conhecimento sobre o CPC 01(R1), mesmo fazendo parte da estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis o conteúdo *Impairment Test* dos componentes de Contabilidade Societária (Introdutória, Intermediária, Avançada). A UFCG destaca-se por apresentar o maior percentual de alunos que não conhecem CPC 01(R1) totalmente com 26% e 58% parcialmente do CPC 01(R1).

A tabela 6 objetivou levantar as dificuldades para a constante atualização na área contábil. Assim, verificou-se que na UFCG a principal dificuldade encontrada pelos alunos é a falta de eventos na área com 42%, já na UEPB/I foi destacado a pouca oferta de cursos (40%). Na UFPB/I a falta de recursos financeiros com 31% foi a dificuldade elencada. Contudo, 20% dos alunos da UEPB/I, 5% da UFCG e 14% da UFPB/I declaram não ter dificuldades em manter-se atualizados.

Tabela 6 – Dificuldade para a Constante Atualização na Área Contábil

Dificuldade para atualização	UEPB/I		UFCG		UFPB/I	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>Fi</i>	%
Falta de eventos na área	7	35	8	42	8	28
Pouca oferta de cursos	8	40	5	26	8	28
Não tenho dificuldades para me manter atualizado	4	20	1	5	4	14
Recursos financeiros	1	5	5	26	9	31
Total	20	100	19	100	29	100

Legenda: *fi* = frequência absoluta

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Nas tabelas 7, 8 e 9, representado respectivamente UEPB/I, UFCG e UFPB/I, são apresentadas as quantidades de acertos e erros do questionário com relação as perguntas propostas sobre o conteúdo *Impairment Test*.

Tabela 7 – Quantidade de Acertos e Erros da UEPB/I

Questões	1°		2°		3°		4°		Média	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Acertos	4	20	11	55	5	25	10	50	7,5	38
Erros	9	45	3	15	8	40	3	15	5,75	29
Não sabem responder	7	35	6	30	7	35	7	35	6,75	34
Total	20	100	20	100	20	100	20	100	20	100

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Na UEPB/I (tabela 7) a questão 2 foi a que obteve o maior percentual de acertos com 55%, seguido da questão 4 com 50%. As questões 1 e 3 obtiveram 20% e 25% respectivamente de acertos. A média total de acertos obteve 38%, de erros 29% e não souberam responder 34%.

Tabela 8 – Quantidade de Acertos e Erros da UFCG

Questões	1°		2°		3°		4°		Média	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Acertos	6	32	7	37	7	37	7	37	6,75	36
Erros	6	32	6	32	7	37	4	21	5,75	30
Não sabem responder	7	37	6	32	5	26	8	42	6,5	34
Total	19	100	19	100	19	100	19	100	19	100

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Na UFCG, comprovou-se uma uniformidade com relação ao acerto de questões, conforme tabela 8, visto que, a 2ª, 3ª e 4ª questão receberam o mesmo percentual de acertos (37%), apenas a 1ª questão obteve 32%. A média de acertos, erros e dos que não souberam responder ficou aproximada, com 36%, 30% e 34% respectivamente.

Tabela 9 – Quantidade de Acertos e Erros da UFPB/I

Questões	1°		2°		3°		4°		Média	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Acertos	15	52	14	48	19	66	12	41	15	52
Erros	9	31	9	31	5	17	7	24	7,5	26
Não sabem responder	5	17	6	21	5	17	10	34	6,5	22
Total	29	100	29	100	29	100	29	100	29	100

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Na tabela 9, representando a UFPB/I, a questão 3 foi a que obteve o maior percentual de acertos (66%), seguida das questões 1, 2 e 4 com 52%, 48% e 41% respectivamente. Um dado relevante refere-se a média de acertos, 52% o maior percentual dentre as três universidades estudadas.

Para complementar a análise, verificou-se também o percentual de alunos que responderam as quatro questões corretamente. Além disso, verificou-se o percentual de erros e dos que não souberam responder a totalidade das questões.

Na UEPB/I constatou-se que nenhum discente errou e acertou a totalidade das questões e 25% não souberam responder. Na UFCG, notou-se que nenhum discente errou a totalidade das questões, contudo, nenhum aluno conseguiu acertar as quatro questões e 26% não souberam responder. A UFPB/I foi a que obteve dados mais relevantes, pois percebe-se que 3% erraram e 14% acertaram a totalidade das questões equiparando-se aos que não souberam responder.

A seguir, nas tabelas 10, 11 e 12, são dispostos a escala de *likert* representando, respectivamente, a UEPB/I, UFCG e UFPB/I.

Tabela 10 – Escala de *likert* da UEPB/I

Assertivas	1°		2°		3°		4°		5°		6°		7°		Média	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Concordo	15	75	4	20	4	20	13	65	5	25	8	40	10	50	8	42
Indiferente	5	25	10	50	10	50	5	25	8	40	10	50	9	45	8	41
Discordo	0	0	6	30	6	30	2	10	7	35	2	10	1	5	3	17
Total	20	100	20	100	20	100	20	100	20	100	20	100	20	100	20	100

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A tabela 10 apresenta a UEPB/I. Nota-se que o maior percentual encontra-se na 1ª assertiva com 75% de alunos que concordaram com o que foi exposto. Essa assertiva trata do objetivo do CPC 01(R1). A média de alunos que concordaram com as assertivas fica em 42%.

Tabela 11 – Escala de *likert* da UFCG

Assertivas	1°		2°		3°		4°		5°		6°		7°		Média	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Concordo	12	63	5	26	6	32	14	74	4	21	12	63	9	47	9	47
Indiferente	7	37	10	53	9	47	4	21	7	37	5	26	8	42	7	38
Discordo	0	0	4	21	4	21	1	5	8	42	2	11	2	11	3	16
Total	19	100	19	100	19	100	19	100	19	100	19	100	19	100	19	100

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Na UFCG (tabela 11) verifica-se que o maior percentual de alunos que concordaram com o que foi exposto encontra-se na 4ª assertiva com 74%, seguido da 1ª e 6ª com 63%. A média dos que concordaram com as assertivas fica em 47% da amostra.

Tabela 12 – Escala de *likert* da UFPB/I

Assertivas	1º		2º		3º		4º		5º		6º		7º		Média	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Concordo	23	79	17	59	16	55	16	55	12	41	11	38	18	62	16	56
Indiferente	4	14	9	31	11	38	9	31	7	24	8	28	10	34	8	29
Discordo	2	7	3	10	2	7	4	14	10	34	10	34	1	3	5	16
Total	29	100	29	100	29	100	29	100	29	100	29	100	29	100	29	100

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A tabela 12 representando a UFPB/I, demonstra que a média de discentes que concordaram com as proposições representa 56% da amostra. Observa-se, também, que o maior percentual encontra-se na 1ª assertiva (79%).

Como complementação ao estudo, observou-se os percentuais que obtiveram as assertivas em sua totalidade. Com isso verificou-se que na UEPB/I nenhum aluno considerou as 7 assertivas corretas e 5% é indiferente ao que foi proposto. Na UFCG, 5% concordaram equiparando-se com o percentual dos que ficaram indiferentes ao conteúdo. A UFPB/I 10% da amostra concordaram com todas as assertivas, já que o questionário foi elaborado com todas as assertivas corretas.

Ainda fica constatado que apenas 2 alunos da UFPB, representando 3% do total da amostra acertaram o questionário em sua totalidade. Com isso fica evidenciado a lacuna existente no ensino superior no que diz respeito à contabilidade internacional, especificamente no ponto relacionado ao CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Já que o Brasil encontra-se no processo de convergência as normas internacionais de contabilidade, o tema relacionado à contabilidade internacional deveria ser melhor explorado, com isso formando profissionais mais capacitados para atuação no mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou verificar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas da Paraíba. Para tanto, realizou-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, por meio de questionário estruturado.

Os resultados encontrados apontam a crescente atuação do gênero feminino na área contábil e destaca que a população do curso é jovem. Como dificuldades encontradas para

manter-se atualizados verifica-se a falta de eventos na área, pouca oferta de cursos e recursos financeiros. Verifica-se ainda o baixo percentual de alunos que não encontram dificuldades para manter-se atualizados evidenciados nos resultados na tabela 6.

De modo geral, os resultados obtidos possibilitaram verificar o nível de conhecimento dos alunos de contabilidade, com relação ao CPC 01(R1). Apesar do resultado favorável, é relativamente baixo o nível de conhecimento dos alunos de contabilidade.

Em resposta a questão que se propunha verificar o nível de conhecimento dos alunos de contabilidade, com relação ao CPC 01(R1), das Universidades Públicas da Paraíba, notou-se que apesar da grande maioria responder que conhece, mesmo até de forma parcial, o CPC 01(R1) demonstrado na tabela 5, as respostas não refletem esta realidade, demonstrando uma deficiência em conhecimento profundo do assunto, deficiência esta provavelmente atribuída à dificuldade de manter-se atualizados. Constatou-se, a partir da tabela 7 até a tabela 9, que a média de acertos das questões na UEPB/I e UFCG ficou abaixo de 50%, apenas a UFPB/I conseguiu atingir 52%.

No que compete ao conteúdo do CPC 01(R1), verifica-se a partir da escala de *likert* evidenciados nos resultados a partir da tabela 10, que na UEPB/I e UFCG a média dos que concordaram com as assertivas ficou abaixo dos 50%, considerando que o questionário foi elaborado com todas as assertivas corretas. Apenas a UFPB/I obteve média de 56% de alunos que concordaram com as assertivas.

O presente trabalho limita-se a estudar a o nível de conhecimento dos estudantes do curso de contabilidade das Universidades Públicas da Paraíba, delimitando a amostra pelos alunos do último período.

Os resultados limitam-se à amostra pesquisada e ao período delimitado não podendo ser extrapolados em diferentes períodos.

Diversos eventos recebem artigos sobre a temática, como por exemplo, os congressos ANPCONT, ENANPAD, e Congresso USP, além dos conselhos de contabilidade, engrandecendo o trabalho dos diversos pesquisadores.

Diante do tamanho amostral desta pesquisa, sugere-se uma abrangência maior, envolvendo vários períodos do curso e reaplicar o questionário utilizando uma escala de mensuração do nível de conhecimento para que se possa ter um resultado de maior expressão e significância quanto ao nível de conhecimento da Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

ABSTRACT

Given the compulsory to cater the demands arising from convergence with international accounting standards, it is noticed the effort of academies in instructing learners in the operationalization of accounting procedures. This article proposes to analyze the knowledge level of the students of the course Accounting Sciences of Public Universities of Paraíba in regards of the CPC 01 (R1) - Reduction of the Recoverable Value of Assets (*Impairment Test*). The research method was descriptive with design bibliographic. The approach of the problem was quantitative with obtaining data through of structured questionnaire. Having as research universe the graduates of public universities in the Paraíba of State Accounting Course. The tabulation and analysis of data were performed by means of tool Microsoft Excel 2007. The main results demonstrate that although the vast majority respond that know, even up in partial form, the CPC 01(R1), the answers do not reflect this reality, deficiency likely attributable to the difficulty to keep themselves upgraded. Only two pupils at UFPB - Campus João Pessoa represented 3% of the sample total have agreed the questionnaire in their entirety. Still evidenced the participation growing of the feminine sort in the accounting area.

Key-words: Impairment, CPC 01 (R1), Accounting Standards.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.**

Diário Oficial, Brasília, DF, 17 dez. 1976. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm>. Acesso em: 14 jan. 2013.

_____. **Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.** Diário Oficial, Brasília, DF, 28 dez. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm> . Acesso em: 14 jan. 2013.

_____. **Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.** Diário Oficial, Brasília, DF, 27 maio 2009. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/leis/2009/lei11941.htm>>. Acesso em: 14 jan. 2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 01(R1).** Redução ao Valor Recuperável. 2010. 55 p. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=15>> . Acesso em: 28 out. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.292, de 20 de agosto de 2010. Aprova a NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.** Diário Oficial, Brasília, DF, 07 out. 2010. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Res1292.htm>. Acesso em: 14 jan. 2013.

_____. Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero. Disponível em <www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em: 10 fev. 2014.

ILDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCENA, Wenner Glaucio Lopes; FERNANDES, Maria Sueli Arnoud Miguel; FRANÇA, José Antonio de; CAPELLETTO, Lucio Rodrigues. **Estudo do Nível de Evidenciação do Impairment pelos Bancos Brasileiros: Uma Aplicação da Análise do Conteúdo com Base nas Notas Explicativas.** In: RC&C – Revista Contabilidade e Controladoria, 16., 2009, Curitiba/PR. 2009. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/rcc/article/view/14744>>. Acesso em: 09 nov. 2013.

LUTOSA, Paulo Roberto Barbosa; RODRIGUES, Fernanda Fernandes; GONÇALVES, Rodrigo de Souza; VIEIRA, Leonardo. **Intangible Assets Impairment Test Issues: The Case of a Brazilian Telecommunications Company.** In ASAA - Advances In Scientific And Applied Accounting, 21. Biblioteca eletrônica SPELL® Scientific Periodicals Electronic Library, v. 3, n. 3, p. 290-310, 2010. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/14501/intangible-assets-impairment-test-issues--the-case-of-a-brazilian-telecommunications-company>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Amanda Caroline Diniz; FARIA, José César de. **Redução Ao Valor Recuperável de Ativos - Conceito e Impacto na Empresa Gerdau S/A.** In: CONGRESSO UNIVAP, 16., 2012, São José dos Campos/SP. São Paulo: UNIVAP, 2010. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0085_0397_01.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2012.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica.** 5. ed. rev. atual. e ampl. – Niterói, RJ: Impetus, 2005.

SANTOS, Odilanei Moraes dos; SANTOS, Ariovaldo dos; SILVA, Paula Danyelle Almeida da. **Recognition of losses to impairment of assets: impairment in oil operation and production assets.** In: Brazilian Business Review. In Brazilian Business Review, 26, Vitória/ES. Biblioteca eletrônica SPELL® Scientific Periodicals Electronic Library, v. 8, n. 2, p. 66 – 91, Jun. 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/8024/recognition-of-losses-to-impairment-of-assets--impairment-in-oil-operation-and-production-assets>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

SANTOS, Odilanei Moraes dos; SANTOS, Ariovaldo dos; SILVA, Paula Danyelle Almeida da. **Reconhecimento de Perdas para Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Impairment em Ativos de Exploração e Produção de Petróleo.** In: CONGRESSO ANPCONT, 17., 2010, Natal/RN. Anais 4º Congresso ANPCONT. São Paulo: ANPCONT, 2010. Disponível em: <http://www.furb.br/congressocont/2010/trabalhos/cue_3.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2013.

SILVA, Luciano Gomes Da; RODRIGUES, Sidney; NETO, Sérgio Cândido Gouveia; RODRIGUES, Cristiane Krenke; GOEDE, Ivan Taciano. **A Influência da Contabilização das Perdas por Desvalorização de Ativos nas Demonstrações Contábeis: Estudo de Caso da Empresa Beta do Cone Sul de Rondônia.** In CONGRESSO ADCONT. 3., 2012, Rio de Janeiro/RJ. Anais 3º Congresso AdCONT. Rio de Janeiro: ADCONT, 2012. Disponível em: <<http://www.facc.ufrj.br/ocs/files/conferences/6/schedConfs/9/papers/623/public/623-1615-1-PB.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2012.

APÊNDICE

Questionário estruturado aplicado aos formandos das Universidades Públicas do Estado da Paraíba do Curso de Ciências Contábeis.

1- PERFIL DOS RESPONDENTES

1. Gênero:

Masculino Feminino

2. Faixa Etária:

Até 20 anos
 21 à 24 anos
 25 à 29 anos
 30 à 34 anos
 35 à 39 anos
 Acima de 40 anos

3. Em qual Universidade você estuda?

UFCG
 UFPB – Campus Mamanguape
 UFPB – Campus João Pessoa
 UEPB – Campus Monteiro
 UEPB – Campus Campina Grande

4. Você conhece o CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos?

Sim
 Não
 Parcialmente
 Nunca ouvi falar
 Pretendo conhecer

5. O que dificulta sua constante atualização?

Falta de eventos na área
 Pouca oferta de cursos
 Não tenho dificuldades para me manter atualizado
 Recursos financeiros

2 - NIVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O *IMPAIRMENT TEST*

6. (Exame de Suficiência 2011.2) Uma empresa industrial possui um Ativo Imobilizado cujo custo histórico é igual a R\$50.000,00 e cuja depreciação acumulada equivale a R\$12.000,00. A empresa apurou, para esse ativo, um valor justo líquido de despesas de venda de R\$10.000,00 e um valor em uso de R\$20.000,00.

Com base nos dados informados, considerando a NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos –, o valor a ser registrado como perda por desvalorização do Ativo Imobilizado será de R\$18.000,00.

Certo
 Errado

Não sei responder

7. (Exame de Suficiência 2012.1) Durante um trabalho de auditoria foram detectadas as seguintes informações sobre a concessão de uma linha de ônibus:

Valor de custo de R\$70.000,00 em 31.12.2010.

Amortização acumulada de R\$10.500,00 em 31.12.2010.

Aplicação da NBC TG 01 acusou um valor recuperável de R\$52.500,00, com base no fluxo de caixa descontado (valor de uso) desse direito.

A posição do auditor independente em relação a esse ativo intangível é de recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$7.000,00 para redução ao valor recuperável do ativo.

Certo

Errado

Não sei responder

8. (Exame de Suficiência 2012.2) Um item do imobilizado foi registrado, ao custo de aquisição, por R\$60.000,00 e tem depreciação acumulada de R\$12.000,00. As informações coletadas pela empresa indicam:

Valor em uso R\$47.000,00

Valor justo líquido da despesa de venda R\$50.000,00

É correto afirmar que o valor recuperável do ativo é R\$50.000,00, não sendo, portanto, necessário proceder a um ajuste ao valor recuperável.

Certo

Errado

Não sei responder

9. Determinado ativo imobilizado apresentou resultado econômico pior que o esperado. A empresa estimou, com base em estudo técnico, que o valor contábil líquido era maior que o valor recuperável. Nessa situação, no Balanço Patrimonial, o valor do imobilizado deve ser reduzido pelas perdas estimadas por valor não recuperável.

Certo

Errado

Não sei responder

10. De acordo com o CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, análise as assertivas abaixo, atribuindo-lhes notas de acordo com a escala de likert: 1 - Concordo, 2 - Indiferente e 3 – Discordo.

	Concordo	Indiferente	Discordo
	1	2	3
O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) é estabelecer procedimentos que a entidade deve aplicar para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação.			
Um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela			

venda do ativo.			
O CPC 01(R1) deve ser aplicado na contabilização de ajuste para perdas por desvalorização de todos os ativos, exceto: estoques, ativos advindos de contratos de construção, ativos fiscais diferidos, ativos advindos de planos de benefícios a empregados, ativos financeiros, propriedade para investimento que seja mensurada ao valor justo, ativos biológicos relacionados à atividade agrícola, custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis advindos de direitos contratuais de companhia de seguros contidos em contrato de seguro, e ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.			
A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo.			
Nem sempre é necessário determinar o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo e seu valor em uso. Se qualquer um desses montantes exceder o valor contábil do ativo, este não tem desvalorização e, portanto, não é necessário estimar o outro valor.			
A perda por desvalorização do ativo deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado, a menos que o ativo tenha sido reavaliado. Qualquer desvalorização de ativo reavaliado deve ser tratada como diminuição do saldo da reavaliação.			
A entidade deve divulgar as seguintes informações para cada classe de ativos: <ul style="list-style-type: none"> • O montante das perdas por desvalorização reconhecido no resultado do período e a linha da demonstração do resultado na qual essas perdas por desvalorização foram incluídas; • O montante das reversões de perdas por desvalorização reconhecido no resultado do período e a linha da demonstração do resultado na qual essas reversões foram incluídas; • O montante de perdas por desvalorização de ativos reavaliados reconhecido em outros resultados abrangentes durante o período; e • O montante das reversões das perdas por desvalorização de ativos reavaliados reconhecido em outros resultados abrangentes durante o período. 			

ANEXO I

Referências dos Estudos Relacionados ao Tema

BORBA, José Alonso; SOUZA, Maira Melo de; ZANDONAI, Fabiana. **Evidenciação da Perda no Valor Recuperável de Ativos nas Demonstrações Contábeis:** Uma Verificação nas Empresas de Capital Aberto Brasileiras. In: CONGRESSO EnANPAD, 15., 2009, São Paulo/SP. Anais 33° Encontro da ANPAD – EnANPAD. São Paulo: EnANPAD, 2009. CD-ROM.

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de; COSTA, Patrícia de Souza; OLIVEIRA, Alan Teixeira de. **Impairment no Setor Público:** Particularidades das Normas Nacionais e Internacionais. In: Revista de Administração Pública, 38, Rio de Janeiro/RJ. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 44, n. 4, p. 839-876, jul./ago. 2010. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/2269/impairment-no-setor-publico--particularidades-das-normas-nacionais-e-internacionais>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

CERQUEIRA, Daniel Augusto Camargo; REZENDE, Amaury José; DALMÁCIO, Flávia Zóboli; SILVA, José Marcos da. **O Impacto do Reconhecimento do Custo Atribuído e da Divulgação de Impairment de Ativos Tangíveis e Intangíveis (IFRS) Sobre os Preços e os Retornos das Ações das Companhias Brasileiras.** In: Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 19, Rio de Janeiro/RJ. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 17, n. 3, p. 5-23, set./dez., 2012. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/9331/o-impacto-do-reconhecimento-do-custo-atribuido-e-da-divulgacao-de-impairment-de-ativos-tangiveis-e-intangiveis--ifrs--sobre-os-precos-e-os-retornos-das-aco-es-das-companhias-brasileiras>> . Acesso em: 04 dez. 2013.

COSTA, Patrícia de Souza; OLIVEIRA, Alan Teixeira de; CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. **Impairment no Setor Público – Parte I: Aplicação e Reconhecimento.** In: CONGRESSO EnANPAD, 15., 2009, São Paulo/SP. Anais 33° Encontro da ANPAD – EnANPAD. São Paulo: EnANPAD, 2009. CD-ROM.

COSTA, Patrícia de Souza; OLIVEIRA, Alan Teixeira de; CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. **Impairment no Setor Público – Parte II: Mensuração e Evidenciação.** In: CONGRESSO EnANPAD, 15., 2009, São Paulo/SP. Anais 33° Encontro da ANPAD – EnANPAD. São Paulo: EnANPAD, 2009. CD-ROM.

DOMINGUES, João Carlos de Aguiar; GODOY, Roberto de. **Perda no Valor de Recuperação de Ativos:** Um Estudo nas Empresas do Setor Petrolífero Mundial. In: CONGRESSO ANPCONT, 17., 2011, Vitória/ES. Anais 5° Congresso ANPCONT. São Paulo: ANPCONT, 2011. Disponível em: < <https://www.furb.br/especiais/download/712125-633993/268-2.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

DOMINGUES, João Carlos de Aguiar; GODOY, Carlos R.; VIEIRA, Rafael Bezerra; MACHADO, Andre. **Perda do Valor de Recuperação (Impairment) de Ativos em Campos Petrolíferos:** Um Estudo das Empresas Listadas na Nyse. In: CONGRESSO USP, 15., 2009, São Paulo/SP. Anais 9° Congresso USP. São Paulo: USP, 2009. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos92009/320.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2014.

FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge Expedito de Gusmão; PERDENEIRAS, Marcleide Maria Macedo; CABRAL, Luiz Marcelo Martins do Amaral Carneiro; MORAES, José Jassuipe da Silva. **Impairment: Uma Avaliação entre o Pronunciamento nº. 1 do CPC e IAS nº. 36 do IASB nas Empresas Listadas na Bolsa de Londres.** In: Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, 16. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 8, n. 1, p. 136-151, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/877/impairment--uma-avaliacao-entre-o-pronunciamento-n-1-do-cpc-e-ias-n-36-do-iasb-nas-empresas-listadas-na-bolsa-de-londres>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

LUTOSA, Paulo Roberto Barbosa; RODRIGUES, Fernanda Fernandes; GONÇALVES, Rodrigo de Souza; VIEIRA, Leonardo. **Intangible Assets Impairment Test Issues: The Case of a Brazilian Telecommunications Company.** In ASAA - *Advances In Scientific And Applied Accounting*, 21. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 3, n. 3, p. 290-310, 2010. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/14501/intangible-assets-impairment-test-issues--the-case-of-a-brazilian-telecommunications-company>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

MACHADO, Esmael Almeida; CRUZ, Ana Paula Capuano da; TAKAMATSU, Renata Turola; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de. **Evidências de Disclosure de Valor Recuperável de Ativos em Firms Listadas no Mercado Acionário Brasileiro.** In: Revista Universo Contábil, 18. Blumenau/SC. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 9, n. 1, p. 86-103, jan./mar. 2013. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/9665/evidencias-de-disclosure-de-valor-recuperavel-de-ativos-em-firms-listadas-no-mercado-acionario-brasileiro>>. Acesso em: 16 dez. 2013.

MACHADO, Esmael Almeida; CRUZ, Ana Paula Capuano da; TAKAMATSU, Renata Turola; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de. **Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Evidências de Disclosure no Mercado Acionário Brasileiro.** In: CONGRESSO EnANPAD, 17., 2011, Rio de Janeiro/RJ. Anais 35° Encontro da ANPAD – EnANPAD. Rio de Janeiro/RJ: EnANPAD, 2011. CD-ROM.

MOREIRA, Felipe da Silva; FIRMINO, José Emerson; SILVA, Rosana Cristina da; SILVA, José Diego Braz da. **Qualidade da Auditoria nos Clubes de Futebol Brasileiro: Abordagem sobre o Julgamento dos Auditores Independentes na Redução ao Valor Recuperável de Ativos.** In: CONGRESSO EnANPAD, 15., 2013, Rio de Janeiro/RJ. Anais 37° Encontro da ANPAD – EnANPAD. Rio de Janeiro/RJ: EnANPAD, 2013. CD-ROM.

ONO, Heverton Masaru; RODRIGUES, Jomar Miranda; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Disclosure sobre Impairment: Uma Análise Comparativa das Companhias Abertas Brasileiras em 2008.** In: Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 21. Rio de Janeiro/RJ. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 15, n. 1, p. 67-87, jan./abril, 2010. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/39/disclosure-sobre-impairment--uma-analise-comparativa-das-companhias-abertas-brasileiras-em-2008>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

PONTE, Vera Maria Rodrigues; LUCA, Márcia Martins Mendes de; SOUSA, Heloísa Viana de; CAVALCANTE, Danival Sousa. **Práticas de Divulgação do Teste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos pelas Companhias Abertas Listadas na**

BM&FBOVESPA. In: Revista Contabilidade Vista & Revista, 32, Belo Horizonte/MG. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 22, n.4, p. 113-144, out./dez., 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/9945/praticas-de-divulgacao-do-teste-de-reducao-ao-valor-recuperavel-de-ativos-pelas-companhias-abertas-listadas-na-bm-fbovespa>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

SANTOS, Odilanei Moraes dos; SANTOS, Ariovaldo dos; SILVA, Paula Danyelle Almeida da. **Recognition of losses to impairment of assets: impairment in oil operation and production assets.** In: *Brazilian Business Review*. In *Brazilian Business Review*, 26, Vitória/ES. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 8, n. 2, p. 66 – 91, Jun. 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/8024/recognition-of-losses-to-impairment-of-assets--impairment-in-oil-operation-and-production-assets>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

SANTOS, Odilanei Moraes dos; SANTOS, Ariovaldo dos; SILVA, Paula Danyelle Almeida da. **Reconhecimento de Perdas para Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Impairment em Ativos de Exploração e Produção de Petróleo.** In: CONGRESSO ANPCONT, 17., 2010, Natal/RN. Anais 4º Congresso ANPCONT. São Paulo: ANPCONT, 2010. Disponível em: <http://www.furb.br/congressocont/2010/trabalhos/cue_3.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2013.

SILVA, Paula Danyelle Almeida da; MARQUES, José Augusto Veiga da Consta; SANTOS, Odilanei Moraes dos. **Análise da Evidenciação das Informações sobre o Impairment dos Ativos de Longa Duração de Empresas Petrolíferas.** In: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, 17. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 6, n. 3, p. 258-274, set./out. 2009. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/535/analise-da-evidenciacao-das-informacoes-sobre-o-impairment-dos-ativos-de-longa-duracao-de-empresas-petroliferas->>. Acesso em: 04 dez. 2013.

SOUZA, Maíra Melo de; BORBA, José Alonso; ALBERTON, Luiz. **Divulgação da perda por impairment em empresas auditadas pelas Big Four.** In: Revista Pensar Contábil - Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, 8, Rio de Janeiro/RJ. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 11, n. 46, p. 12-19, out./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/109/divulgacao-da-perda-por-impairment-em-empresas-auditadas-pelas-big-four>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

SOUZA, Maíra Melo de; BORBA, José Alonso; BORGERT, Altair. **Perda no Valor Recuperável de Ativos: Uma Análise dos Reflexos nos Indicadores Econômicos e Financeiros no Setor Elétrico Brasileiro.** In: Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 15, Rio de Janeiro/RJ. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 16, n.1, p. 115-129, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/61/perda-no-valor-recuperavel-de-ativos--uma-analise-dos-reflexos-nos-indicadores-economicos-e-financeiros-no-setor-eletrico-brasileiro>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

SOUZA, Maíra Melo; BORBA, José Alonso; WUERGES, Artur Filipe Ewald; LUNKES, Rogério João. **Perda no Valor Recuperável de Ativos: Fatores Explicativos do Nível de Evidenciação das Empresas de Capital Aberto Brasileiras.** In: 11º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 16., 2011, São Paulo/SP. Anais 11º Congresso USP, 2011.

Disponível em: < <http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos112011/222.pdf> >. Acesso em: 20 jan. 2014.

SOUZA, Máira Melo de; BORBA, José Alonso; ZANDONAI, Fabiana. **Evidenciação da Perda no Valor Recuperável de Ativos nas Demonstrações Contábeis:** Uma Verificação nas Empresas de Capital Aberto Brasileiras. In: Revista Contabilidade Vista & Revista, 25, Belo Horizonte/MG. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 22, n. 1, p. 67-91, abr./jun. 2011. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/8169/evidenciacao-da-perda-no-valor-recuperavel-de-ativos-nas-demonstracoes-contabeis--uma-verificacao-nas-empresas-de-capital-aberto-brasileiras> >. Acesso em 04 dez. 2013.

TAVARES, Márcia Ferreira Neves; FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge Expedito de Gusmão; VASCONCELOS, Marco Tullio de Castro. **Um Estudo sobre o Nível de Conformidade dos Setores Classificados pela Bovespa com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.** In: In: CONGRESSO ANPCONT, 16., 2010, Natal/RN. Anais 4º Congrso ANPCONT. São Paulo: ANPCONT, 2010. Disponível em: <http://www.furb.br/congressocont/2010/trabalhos/cue_69.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2013.

TEODORO, Jocelino Donizetti; CLEMENTE, Ademir; BARROS, Claudio Marcelo Edwards. **Análise Econométrica do Impairment no Setor Aeroviário na Crise de 2008.** In: CONGRESSO EnANPAD, 17., 2011, Rio de Janeiro/RJ. Anais 35º Encontro da ANPAD – EnANPAD. Rio de Janeiro/RJ: EnANPAD, 2011. CD-ROM.

ULIANO, André Luiz Poli; DONÁ, Andrea Lucia; GONÇALVES, Marguit Neumann. **Disclusore da Perda por Impairment Aplicado ao Ativo Imobilizado:** Análise nas Companhias do IBrX-50. In: CONGRESSO ANPCONT, 16., 2013, Fortaleza/CE. Anais 7º Congresso ANPCONT. São Paulo: ANPCONT, 2013. Disponível em: <http://www.furb.br/_upl/files/especiais/anpcont%207/3806/cue%20220.pdf?20140215214925>. Acesso em: 16 nov. 2013.

ZANDONAI, Fabiana; BORBA, José Alonso. **O Que Dizem os Achados das Pesquisas Empíricas sobre o Teste de Impairment:** Uma Análise dos *Journals* em Língua Inglesa. In: Contabilidade, Gestão e Governança, 11, Brasília/DF. Biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, v. 12, n. 1, p. 24-34, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/8415/o-que-dizem-os-achados-das-pesquisas-empiricas-sobre-o-teste-de-impairment--uma-analise-dos-journals-em-lingua-inglesa>>. Acesso em: 16 dez. 2013.